

# Pedro e a festa na lagoa: estratégias de sonorização de histórias no ensino de música

Carlos Antônio Freitas da Silva  
Valéria Lazaro de Carvalho

## Resumo

Este trabalho apresenta estratégias de ensino de música para a iniciação musical de crianças na educação básica. As propostas apresentadas foram fundamentadas a partir dos Métodos Ativos em Educação Musical, em algumas orientações de Práticas Pedagógicas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e pelas propostas de ensino e aprendizagem da psicologia da educação. Foi fundamentado em autores como Murray Schafer, Teca Alencar de Brito e Violeta de Gainza. O fazer musical é apoiado na contação e sonorização de histórias, que podem ser trabalhadas tanto pelo(a) professor(a) especialista quanto não especialista em música.

**Palavras-chave:** Musicalização.  
Sonorização de histórias. Educação básica.

*Pedro and the party by the lagoon:  
sound effect strategies for stories in  
music teaching*

## Abstract

*This work presents music teaching strategies for musical initiation of children in basic education. The proposals were based on the Active Methods in Music Education, some guidelines of Pedagogical Practices of the National Curriculum Guidelines for Early Childhood Education (DCNEI), the National Curriculum Framework for Early Childhood Education (RCNEI) and teaching and learning proposals of Psychology of Education. They were based on authors such as Murray Schafer, Teca Alencar de Brito and Violeta de Gainza. Music-making is supported by storytelling, which can be addressed by music teachers and also by teachers of other subjects.*

**Keywords:** Musicalization. Storytelling.  
General education



## Introdução

O trabalho de musicalização que descreveremos aqui foi inspirado a partir das propostas pedagógicas de um projeto de contação e sonorização de histórias. Nele, objetivamos promover um ambiente que favoreça o desenvolvimento integral da criança. Um laboratório de atividades musicais favoráveis às múltiplas aprendizagens, pois não devemos fragmentar as experiências sonoras e musicais dos nossos alunos com a finalidade de desenvolvermos uma apreciação ou aprendizagem disciplinar específica (Schafer, 1991).

Com base nesse entendimento, as atividades apresentadas foram inspiradas, em sua maioria, nas propostas pedagógicas musicais para o ensino e aprendizagem de música (Métodos Ativos em Música), em confluência com a psicologia da educação e com orientações de Práticas Pedagógicas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), como promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música e favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens. E ainda, pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), através da interpretação, improvisação e na apreciação musical, na percepção dos sons e do silêncio, entre outros.

## Música na infância

Concordamos com Gainza (1988) que “O objetivo da educação musical é musicalizar” (Gainza, 1998, p.101) e, ainda, despertar o interesse e desenvolver o gosto pela música, construir, ampliar e favorecer o conhecimento musical, tornar a criança sensível e receptiva aos sons, entre outras coisas.

Sabemos que é na infância que os seres humanos estão mais receptivos às diversas aprendizagens, pois seu cérebro ainda está em formação. É nessa fase que ocorre grande parte do seu desenvolvimento neurológico e motor. “Durante a infância, o cére-



Pedro na lagoa

bro humano é mais maleável, e os efeitos da aprendizagem são maiores que em qualquer outra fase da vida” (Ilari, 2005 apud Flohr; Miller; Deebus, 2000).

Com isso, acreditamos que os estímulos musicais através da musicalização, já na educação infantil, podem ajudar a criança a desenvolver diversas habilidades musicais e não musicais, como o conhecimento e a percepção das características básicas do som, o estímulo à aquisição da escrita, as linguagens verbal e não verbal, o raciocínio lógico e a memória, além da coordenação motora fina e grossa, consciência corporal, moral, ética, o respeito, a cultura, a organização, interação, socialização, “integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social” (Brasil, 1998, p.49), entre outros grandes estímulos que culminarão na contribuição para o seu desenvolvimento integral.



### Para saber mais, leia:

EUGÊNIO, Mayra Lopes; ESCALDA, Júlia; Stela, EMOS; Maris Aguiar L. Desenvolvimento cognitivo, auditivo e linguístico em crianças expostas à música: produção de conhecimento nacional e internacional. *CEFAC*, v. 14, n. 5, p. 992-1003, set./out. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v14n5/124-11.pdf>.

**Então,  
vamos trabalhar?  
É hora de organizar  
os materiais e o espaço  
para a realização  
das atividades**

## Espaços

Na hora de realizar as atividades, escolha espaços diversos (salas de música e dança, parquinhos, espaço para convivência, sala de aula ampla, quadra de esportes), um ambiente prazeroso, interativo, afetuoso e descontraído, onde as crianças possam se expressar, interagindo com o meio natural, artificial e cultural, de forma livre e espontânea, sem nenhum tipo de cobrança, regra ou conteúdo, respeitando, assim, o seu fazer musical e a sua percepção de mundo.

## Contação de histórias

Entendemos que, ao contar uma história para alguém, você entra em seu espaço íntimo, em sua subjetividade, entra em contato com a maneira que ela se relaciona com o mundo (emoções, sentimentos e pensamentos). Sendo assim, não temos como deixar aqui uma receita pronta de como contar uma história, isso vai variar muito. Contudo, vamos dar algumas dicas que favorecem a contação de uma boa história.

Alguns fatores devem ser levados em conta na hora de apresentar uma narrativa. O primeiro passo é ter conhecimento do que você irá contar. Em seguida, escolha um ambiente agradável, onde as crianças se sintam à vontade e confortáveis; procure aguçar a curiosidade dos espectadores, crie um clima de expectativa, suspense; estimule a imaginação, as habilidades cognitivas, intensificando gestos, expressões, inflexão na voz; extrapole nas emoções e, principalmente, permita que a criança participe ajudando a construir a narrativa.

Contando história





Algumas figuras para a história

Outra estratégia que ajuda a contação de uma boa história é a seleção de materiais que auxiliarão na construção da narrativa. O RCNEI nos orienta que devemos diversificar nossa didática, a forma de contar, recontar e apresentar uma nova história. Sendo assim, indicamos o uso de materiais com formas, cores, tamanhos e texturas diversas, como: quadro interativo (flanelógrafo), fantoches, brinquedos, figuras e personagens (meios de transportes, pessoas, animais etc.) feitos de papelão, EVA, madeira etc.

Oportunize uma vivência baseada nas interações do sujeito e objetos, na mediação com o mundo através de instrumentos e signos, na percepção das formas e dos elementos da composição visual e em elementos primordiais para as relações humanas, como as emoções e a afetividade.

## Sonorização de história

Para realizar a sonorização das histórias, é interessante que antes sejam feitas oficinas de construção de instrumentos, pois, segundo Brito (2003), as atividades de criação de instrumentos musicais ou objetos sonoros despertam na criança a curiosidade, o entendimento de questões elementares referentes à reprodução do som e às suas qualidades.

É interessante que, sempre antes das atividades de sonorização, o professor apresente ou toque para seus alunos alguns

instrumentos musicais convencionais, não convencionais e objetos sonoros e, em seguida, disponibilize-os para que as crianças possam manuseá-los.

No segundo momento, use figuras de animais, meios de transporte; para trabalhar os sons do corpo e da boca (onomatopeias, balbucios), trabalhe a linguagem não verbal e expressões corporais dos personagens (acordando, espreguiçando, escovando os dentes, tomando banho, feliz, ansioso e outros).

Mostre as figuras dos bichos (vaca, cachorro, gato, galinha etc.) para explorar os gestos. Utilize os instrumentos construídos nas oficinas para reproduzir os sons dos animais e fenômenos da natureza, como: trote do cavalo (quengas de coco), sinos ou cho-calhos de ferro (som da vaca, ovelha), reco-reco (som do sapo), pau de chuva (som da chuva), trovão (filme radiográfico ou tambo-res), flauta de êmbolo (o sobe e desce).



### Para saber mais sobre construção de instrumentos musicais:

BRITO, T. A. de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

# Vamos para a prática?

## Treinando o ouvido (sons agradáveis e desagradáveis)

Sabemos que o ouvido é um receptor especializado em detectar e interpretar diversos estímulos sonoros, sejam eles acústicos, internos ou externos. Sendo assim, antes de começarmos as práticas musicais, indicamos essa atividade para que as crianças possam se relacionar com a produção do som (natural, artificial, agradável ou desagradável) e do silêncio.

## Desenvolvendo a atividade



Treinando os ouvidos

**Primeiro momento - O silêncio:** Peça para que as crianças se sentem no chão e formem uma roda. Em seguida, coloque uma fita adesiva em sua própria boca. Enquanto isso, vá organizando o espaço para a realização da atividade. Após organizar a sala, retire a fita e aguarde os questionamentos que virão. Por que o(a) senhor(a) está com essa fita na

boca? Por que o(a) senhor(a) não quer falar? Em seguida, promova reflexões sobre o que é silêncio, qual sua aplicabilidade em sala de aula, fora dela e na música.



Fechem bem os olhos

**Segundo momento - O som:** Com as crianças ainda sentadas na roda, organize um espaço na sala onde possa ser realizada uma atividade de apreciação sonora. Em seguida, toque os objetos sonoros, instrumentos musicais (variando a intensidade). Pergunte aos seus alunos se o som que eles estão ouvindo é agradável ou desagradável. O que eles acham do som? Que sensação ele provoca? Ao final, promova um amplo debate a respeito dos sons que foram produzidos. Este é um bom momento para fazer uma boa reflexão a respeito da poluição sonora.



Que som é esse?



### Para saber mais:

Para mais detalhes dessa atividade, consultar o exercício “Limpeza de ouvidos” do livro *O ouvido pensante*, do educador musical Murray Schafer.

# Tudo pronto! Então vamos à história e às atividades

## Pedro e a festa na lagoa

*Pedro é um menino que gosta muito de música e sonha ser um grande baterista. Por isso, ele fica batendo em tudo o que vê pela frente, só para ver que sons os objetos produzem.*

*Em um belo dia de sol, Pedro acordou bem cedo, pulou da cama, foi correndo tomar banho e escovar os dentes. Ele estava muito ansioso, porque o vovô Manel lhe fez um convite: ir passar as férias lá no seu sítio. Ao chegar, o vovô disse:*

*- Pedro, hoje nós vamos passear de trem!*

*Ao entrar no trem, o menino ouviu um som: Piuí! Piuí! Piuí! Pompoom! Ele ficou impressionado com o som que a máquina fazia.*

*Café com pão!*

*Café com pão!*

*Café com pão!*

*Piuíiii!*

*Ao sair da cidade, Pedro notou uma enorme diferença na paisagem: o caminho ficou mais verde, cheio de árvores, flores, riachos, animais e lindas montanhas.*

*Ao chegar ao sítio, Pedro viu que a paisagem havia mudado.*

*- Nossa, vovô! Tudo está verde de novo!*

*- Sim, Pedro! É a primavera! - Respondeu o avô.*

*- A época do ano em que tudo fica mais bonito.*

*- Olhe como a lagoa está linda! Os animais e bichos já voltaram a morar lá - disse o vovô.*

*Pedro decidiu dar uma volta e foi lá para a lagoa.*

*Quando se aproximou, Pedro ouviu uma linda e agradável melodia que vinha de uma enorme árvore.*

*Ao chegar à lagoa, o menino ouviu uma enorme cantoria. O maestro Sapo Cururu estava organizando um coral juntamente com seus amigos para se apresentar na festa da lagoa.*

*Quando o senhor Sapo Cururu viu Pedro na beira da lagoa, disse:*

*- Bom dia, menino! Quem é você?*

*- Meu nome é Pedro - respondeu o garoto. - Eu não moro aqui, acabei de chegar lá da cidade!*

*O Sapo falou:*

*- Nós estamos ensaiando uma música com o coral da lagoa para cantar logo mais na festa que comemora a chegada da primavera. Nesta época do ano, a Natureza se transforma, tudo aqui fica mais belo, os rios voltam a encher, as flores ficam mais cheirosas, e os animais se reúnem à beira da lagoa para uma grande festa.*

*O Sapo, juntamente com os seus amigos, começou a cantar uma linda canção chamada "O ribeirão secou" (Cantigas Populares).*

*Em seguida, o grilo se aproximou, pediu licença a Pedro e ao Sapo e disse que queria recitar um poema.*

*- Eu serei breve - disse o senhor Grilo Falante.*

*Após ouvir o poema, radiante e feliz, Pedro se despediu de todos e foi correndo para a casa do seu avô contar as novidades.*

## Sugestão de atividade

### A viagem de trem



Pedro e a viagem de trem

Essa atividade retrata a viagem de trem que Pedro fez da sua casa para o sítio de seu avô. Nela, poderão ser abordados temas como: estimulação tátil (formas, texturas), estimulação visual (cores, figuras), propriedades do som (timbres, alturas, intensidades), paisagem sonora, manipulação de objetos sonoros, composição, improvisação, jogos simbólicos, socialização, imaginação, canto coletivo, expressões corporais, coordenação motora, linguagens verbal e não verbal, prática de conjunto etc.

## Realizando a atividade

**Primeiro momento** - Com as crianças em roda, pergunte: O que é um trem? Quem já viajou de trem? Qual o som que ele faz? Em seguida, sopre a cabeça da flauta (ou objeto com som semelhante) e chacoalhe dois chocalhos de garrafa pet (ou instrumento semelhante), variando o ritmo e o som. Espere as reações das crianças e veja se elas reconheceram os sons que foram produzidos. Na sequência, distribua os chocalhos e, juntos, cantem e toquem uma canção que fale sobre o tema trem.

**Segundo momento** - Coloque as crianças sentadas em cadeiras enfileiradas para simbolizar uma viagem de trem (Figura 8). Depois, sugerimos que recite um trecho do poema “O trem de ferro”, de Manuel Bandeira: “Café com pão! Café com pão! Café com pão!” (a intenção é provocar uma sonoridade que lembre um trem em movimento).

Utilizando a flauta e os chocalhos, faça variações de ritmo e intensidade, produza sons longos, trabalhe expressões corporais, noções de lateralidade, para cima e para baixo.



Viajando no trem



O passeio de trem

**Terceiro momento** - Agora é hora de passear de trem. Com as crianças em pé e com seu chocalho na mão, organize uma fila indiana. Se possível, utilize uma corda ou elástico para orientar a fila e para que as crianças não se dispersem na hora do passeio. Faça um passeio de trem pela escola.

## Sugestão de atividade

### Pedro na lagoa

Professor(a), utilize-se desta atividade para trabalhar temas transversais da educação, como: ecossistemas, ciclos da natureza, estações do ano, preservação e conservação ambiental, tipo de moradias, relação de convivência, entre outros.

### Desenvolvendo a atividade

**Primeiro momento** - Retome a história de Pedro na parte em que ele chega ao sítio e fica encantado com tanto verde ao seu redor. Na sequência, coloque algumas questões-problema, como: Qual foi a diferença entre as paisagens sonoras e visuais (urbana para a rural) que Pedro viu?

**Segundo momento** - Após a discussão dos questionamentos, sugerimos que apresente e declame para as crianças o soneto “A primavera”, de Antônio Vivaldi. Independentemente da idade, submeta as crianças a essa atividade.

Depois, veja qual foi o entendimento das crianças e extraia do poema situações-problema. Exemplos: O que é primavera? Como era linda e agradável a melodia que vinha da árvore? Como eram o som dos relâmpagos e trovões que anunciavam a chegada da primavera? Que melodia dançavam e festejavam ninfas e pastores?

**Terceiro momento** - Para reforçar a chegada da primavera e simbolizar o canto dos pássaros, sugerimos que faça a escuta do primeiro movimento (ou um trecho) da música “As Quatro Estações” (Primavera), de Antônio Vivaldi. Você pode executar no instrumento que lhe for mais conveniente ou colocar um vídeo para mostrá-la aos alunos.

**Quarto momento** - Para fazer o término dessa atividade, indicamos que faça junto com as crianças a releitura e a sonorização do poema. Promova estratégias pedagógicas variadas para o ensino de música, onde a criança possa interagir, se familiarizar e se



A lagoa

sensibilizar com o complexo mundo sonoro e musical que nos rodeia.

Faça uma reflexão sobre as sucessivas modificações sonoras ocorridas nesse trecho da história, reflita sobre o som/ambiente da lagoa, peça dicas às crianças de palavras que rimem com a poesia. Recrie e sonorize o poema utilizando os instrumentos confeccionados na oficina de construção de instrumentos.



**Para ler o soneto e ouvir a música “A primavera”, clique aqui:**

<http://euterpe.blog.br/analise-e-teoria/analise-de-obra/vivaldi-a-primavera>

## Atividade – Pedro e o Senhor Sapo Cururu

**Primeiro momento** - Retome a história na parte em que Pedro chega à lagoa e encontra o sapo. Promova novos questionamentos: O que é um coral? O que é um maestro? Qual a música que o coral estava cantando? Peça às crianças sugestões de músicas que falem de lagoa ou de sapo.

**Segundo momento** - Utilize as canções sugeridas para fazer uma releitura da música e acompanhe, junto com as crianças, pequenos trechos rítmicos e melódicos. Além de cantar, a criança tem interesse, também, em tocar pequenas linhas melódicas nos instrumentos musicais, buscando entender sua construção (RCNEI, 1998, p.53).

Para isso, você pode dividir a turma em três grupos: grupo A (instrumentos de percussão); grupo B (instrumentos de chocalhar); grupo C (coral). Na primeira execução, permita que as crianças se expressem livremente; em seguida, direcione-as até que elas estejam acompanhando as células rítmicas e melódicas que foram sugeridas.

## Conclusão

Podemos ver nesse trabalho que são inúmeras as possibilidades de uma criança se relacionar com a música na educação básica, seja a partir da exploração de materiais diversos, objetos sonoros, no contato com instrumentos musicais, na escuta de obras musicais, na produção do som e do silêncio, também expressando sensações, sentimentos, ouvindo, percebendo e discriminando eventos sonoros diversos, na organização, composição, execução musical, prática de conjunto, a partir dos gestos e movimentos corporais, entre tantos outros.

Vimos também que não devemos nos ater a esse ou àquele método ou proposta de ensino, mas a um conjunto de possibilidades pedagógicas, onde a criança possa interagir livre e ativamente com seu fazer musical e com o mundo sonoro da forma que lhe for mais conveniente, onde ela possa ressignificar constantemente suas aprendizagens.

Esperamos que as atividades aqui descritas possam ajudar de forma significativa a divulgar as práticas de educação musical, como também incentivar e motivar professores especialistas ou não a trabalhar com a música na educação infantil.





## Autores



**Carlos Antônio  
Freitas da Silva**

csilva310@hotmail.com

Professor de Música na educação básica. No YouTube, comanda o canal Musicalizando com Tio Carlos. Aluno especial no Programa de Pós-Graduação em Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Possui graduação em licenciatura em Música pela UFRN, foi colaborador e bolsista de iniciação à pesquisa no Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS) da Escola de Música da UFRN (EMUFRN).



**Valéria Lazaro de  
Carvalho**

vcarvalhodeart@msn.com

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em licenciatura em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1977) e mestra em Música pelo Conservatório Brasileiro de Música - CBM (2000). Atualmente é professora associada da UFRN, atuando também no Programa de Pós-Graduação em Música. Coordena o curso de especialização em Ensino de Música em Múltiplos Contextos da Escola de Música da UFRN (EMUFRN). Atua na pesquisa como vice-coordenadora do GRUMUS (Grupo de Estudos e Pesquisas em Música) da EMUFRN.



## Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v. p 45-78.

BRITO, T. A. de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

GAINZA, Violeta. *Estudos de psicopedagogia musical*. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

ILARI, Beatriz. A música e o desenvolvimento da mente no início da vida: investigação, fatos e mitos. *Revista Eletrônica de Musicologia*, v. 9, out. 2005. Disponível em: [http://www.rem.ufpr.br/\\_REM/REMv9-1/ilari.html](http://www.rem.ufpr.br/_REM/REMv9-1/ilari.html). Acesso em: 22 abr. 2018.

SCHAFFER, Raymond M. *O Ouvido pensante*. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: UNESP, 1991.